Ata da reunião de 23.07.2021

Presentes Professores Antonio Borges, Alexandre Lyra, Carlos Koehler, Maira Fróes, Priscila Tamiasso-Martinhon, Eduardo Paiva, Katia Gorini, Igor Valentim, Marta Peres, Maria Leticia Galluzzi, Mercio Gomes, Evandro Ouriques, Arthur Leal, Ricardo Kubrusly.

Presentes os Representantes Discentes Thiago Mourão e Marcelo Santos.

Presentes a ex-representante: Lucia Helena Ramos

O Prof. Antonio anunciou a presença dos novos docentes, Professores Katia, Igor e Marta, felicitando-os.

A Profa. Maira lembra que a gestão atual está em seu final, projetado para out/nov de 2021. Prevê eleições em outubro. O prof. Antonio pede para que o processo não seja deixado para última hora. A

Profa. Maira lembra de que existe pendente uma revisão do regulamento novo, e prevê a homologação da revisão do regulamento já aprovado em 2020, para a reunião de Colegiado e Comissão Deliberativa de setembro do corrente. Mencionou o sistema no site disponível para colher comentários, críticas e sugestões ao documento após a revisão, junto aos membros do Colegiado. Lembrou que o trâmite envolve um processo relativamente pois passa pelas quatro unidades proponentes do HCTE. Pediu atenção aos comunicados por email. O Prof. Antonio reforçou a importância dos ajustes que o regulamento estará sofrendo no processo de revisão, e lembrou que os sistemas de avaliação docente e discente estarão mais robustos, segundo o próprio regulamento, e que isso imporá aos alunos e professores maior dedicação às produções textuais. O Prof. Antonio lembra que a escassez de publicações enfraquece em muito o programa.

O Prof. Alexandre lembra que apoiou a exigência de produção de artigos para os discentes prevista em regulamento, mas que o Colegiado não aprovou. O Prof. Antonio menciona a crítica da PR-2 pela não exigência de publicações aos discentes do programa.

O Prof. Antonio e a Profa Maira mencionam a importância do Edital para a Seleção do Mestrado ser obedecido para evitar recursos e razões para impugnações. Prof. Antonio agradece ao Prof. Ricardo pela contribuição para a prova escrita da seleção para o Mestrado.

O Prof. Antonio explica as diferenças de trâmites para novos docentes permanentes e colaboradores. Estes últimos exigem abertura de processo com tramitação como Colaborador Externo Voluntário, e vários documentos apensados, o que justifica a lentidão na incorporação dos novos colaboradores. Comunica a inclusão dos novos docentes no site do programa. Pede aos Representantes Discentes que enviem fotos e a Profa. Maira pede que se crie uma aba própria do site para representação Discente. O Prof. Antonio menciona as melhorias de design realizadas sobre o site pela mestrandia Hannah Tornatore. Ressalta que o site é importante, porque é a porta de entrada e de comunicação com o programa.

O Prof. Antonio menciona a movimentação do governo federal pelo retorno, as pressões institucionais etc. Menciona a exigência que o governo federal fez para o retorno. Diz que há movimento forte da

Reitoria para impedir esse retorno aparentemente precoce, e que a reitoria está oferecendo bastante resistência, respaldada em dados epidemiológicos e na situação complexa de moradias, vacinação incompleta e transporte para servidores e alunos.

O Representante Thiago Mourão reverbera e preocupação em relação a um retorno precoce pela própria APG (Associação de Pós-Graduandos), conforme sua experiência em fórum com a APG. Anuncia que a APG vai deliberar as formas propostas pelas quais a Reitoria poderia estar organizando o retorno. Disse da solicitação de que a Reitoria dê instruções mais precisas quanto a aspectos logísticos de rotina da universidade. Que a maior preocupação é com a cobertura vacinal. Muitos são de outras cidades com diferentes calendários de cobertura vacinal. Também ressalta as adaptações que deverão ser feitas quanto às salas. Quanto ao HCTE observa a necessidade de se prever adaptações estruturais: lotação das salas revalidada, disponibilização de álcool em gel, ventilação etc

O Prof. Arthur menciona que vai disponibilizar o plano/ manual que a Reitoria teria preparado, detalhadamente, para o retorno gradual. Argumenta que podemos nos planejar, mas que não há necessidade, no momento, para se sentir pressionado pela ordem de retorno emitida pelo Ministério Público. Que precisamos fazer um estudo interno de condições logísticas e de cobertura vacinal, mas que há tempo ainda.

O Prof. Antonio pede que se candidatem à formação de uma Comissão de retorno presencial. O Representante Discente Thiago se propôs a participar. Em seguida, o Prof. Arthur propõe que a Comissão de retorno tenha três membros. A Profa. Marta e o Prof. Alexandre (como conselheiro) se habilitaram a compor a Comissão junto ao Representante Thiago.

O Prof. Alexandre ressalta a importância, no retorno, de se propor uma natureza híbrida para os cursos, alguns funcionando total ou parcialmente de forma remota.

A Profa. Maira ressalta a importância da formação de comissões para implementar as novas regras do regulamento do programa e defende a implementação gradual, a partir de agora, de uma coordenação distribuída pelo corpo docente e representantes discentes do programa, sob a forma de organização de grupos de trabalho, ou comissões. Dá exemplo dos desafios que deverão ser enfrentados e organizados/estruturados por uma Comissão de Bolsas, lembrando que é uma comissão obrigatória pelas regras da CAPES para o Programa de Bolsas DS. Fala da importância de outras comissões como bancas e diplomas, avaliação (docente e discente) e acompanhamento discente, publicações, incluindo gerenciamento e ditoração das revistas e anais sob a responsabilidade ou participação do HCTE. Fala também da necessidade de se levantar, a partir da comissão de publicações a ser criada, as revistas disponíveis que poderiam abrigar publicações das linhas de pesquisa do programa. O Prof. Antonio reforça a prioridade para a formação de uma Comissão de Banca para atender às exigências dos processos SEI de homologação em instâncias superiores da defesa e diplomação de nossos formandos.

A Profa. Maira ressalta a importância de suspender a entrada de novos colaboradores, projetando para a virada do ano, início do ano que vem, e que ainda há incertezas sobre o alcance dos postos e funções habilitáveis aos colaboradores.

A Profa. Maira menciona a necessidade de aprovação pelo Colegiado/Comissão Deliberativa de balancetes de gastos do HCTE com verbas PROAP e COPPETEC (taxas de inscrição no Congresso).

Profa. Marta concorda em compor as Comissões de Grad. e Extensão e Eleitoral.

O Representante Thiago Mourão se propôs a participar de todas as Comissões, inicialmente, até que outros nomes discentes possam ser apontados pela Representação Discente para substituir o Representante, decisão que será, dentro do possível, realizada em Assembléias Discentes.

O Prof. Igor Valentim concordou em compor a Comissão de Acompanhamento Discente.

A Profa. Katia e o Prof. Antonio se propuseram a compor a Comissão de Bancas, a Profa. Katia se disponibilizou para a Comissão de Bancas, de Bolsas e de Retorno.

O Prof. Igor propõe que a Comissão de Avaliação daria conta das avaliações docente e discente e também de relatórios institucionais.

A Profa. Maira fala da necessidade de que a comunicação seja mais eficiente para que docentes e discentes atendam de forma rígida aos comunicados e relatórios de produção de docentes e discentes.

O Prof. Antonio menciona professores que nunca vêm às reuniões e ressalta que isso tem que mudar, e que precisa ser considerada nos processos de levantamento para avaliação docente, condicionando a permanência destes docentes no cargo à Comissão de Avaliação e à Comissão Deliberativa. A profa. Maira fala do delicado deste trabalho de avaliação, que deve também considerar fatores de força maior que eventualmente tenham atingido nossos docentes. Mas que há que se considerar estratégias de remanejamento para fins de avaliação por instâncias reguladoras, em especial, a CAPES.

O Prof. Alexandre ressalta a importância de se considerar produções não textuais em sua relevância para o programa. Que o programa precisa ser “permeável a isso”. Propõe apresentações breves de 15 minutos pelos docentes do programa. A Profa. Maira menciona a iniciativa em curso, o Clube da Escrita, de responsabilidade dos discentes do HCTE. E acrescenta que a questão de análise das Linhas de Pesquisa veio à discussão, e a necessidade percebida pelos próprios estudantes para problematizar com prioridade estas linhas. Lembrou das discussões que há anos tentamos implementar em torno do perfil do HCTE, em suas várias faces, representadas sobretudo nas Linhas de Pesquisa. E que a compreensão destas linhas no que se constituem atualmente é uma prioridade para os próprios docentes, e que é uma exigência da CAPES. Que as Linhas de Pesquisa são atratores da rede de conhecimentos científicos que conforma o HCTE. Que se prevê a partida numa série de Seminarinhos, conforme alcunhado pela ex-Representante e doutoranda Lucia Helena, para o próximo semestre.

O Prof. Antonio lembra que existe no site um espaço específico para postar publicações, eventos, etc, produções em geral do HCTE. Que precisa ser alimentado por nós. Que a Hannah Tornatore está tentando organizar este espaço.

O Prof. Antonio fala da urgência em se alimentar o site do Congresso SH 14. A profa. Maira comenta que, no momento, está sem condições. O Prof. Antonio, convida a todos à participação, força tarefa,

pela atualização do site do evento. A representante Lucia Helena se prontifica a contribuir para o design do Congresso, como vem fazendo admiravelmente nos últimos anos, e Profa. Marta também se propôs a ajudar. O Prof. Antonio propõe que eles entrem em contato para colocar no ar o site com um conteúdo de partida.

O Prof. Antonio pede que se voluntariem para ajudar com a aplicação da prova escrita do processo seletivo para o Mestrado, bem como para a correção das provas escritas, apresentando o sistema de avaliação por conceitos, em linhas gerais. Desta forma, formalizam a Comissão de Seleção.

Houve um consenso de que não deverá haver uma tradução de referência para o texto ou textos empregados na prova escrita. O Prof. Arthur discute a necessidade de que um mesmo professor avalie todas as provas ou não. Prof. Antonio considera que o ideal seria que todos avaliassem todas as provas, mas que é necessário considerar as possibilidades com mais calma, a posteriori. O Prof. Antonio considera a possibilidade de várias pessoas corrigindo as mesmas provas, com algum nível de emaranhamento. Que o processo será pensado para ser exequível.

Os Professores Marta e Katia se apresentam brevemente para o Colegiado.

Finalizada a reunião.